



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4613 • SEGUNDA-FEIRA • 13 DE JULHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: DIVULGAÇÃO

ECA completa 30 anos com direitos sob ataques

PANDEMIA E GOVERNO BOLSONARO DEIXAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AINDA MAIS VULNERÁVEIS. COMBATE AO TRABALHO INFANTIL, À VIOLÊNCIA E DEFESA DA QUALIDADE DE ENSINO SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PM TRUCULENTA

Um PM foi filmado pisando no pescoço de uma mulher negra de 51 anos, em Parelheiros. Após a abordagem violenta, a vítima precisou ser levada ao hospital, com ferimentos no rosto, braços e a perna quebrada.



ATIVIDADES ILEGAIS

O TCU determinou ao Ministério das Comunicações que a Secretaria de Comunicação da Presidência deixe de “direcionar recursos de campanhas publicitárias do governo” a sites que se relacionem a atividades ilegais.



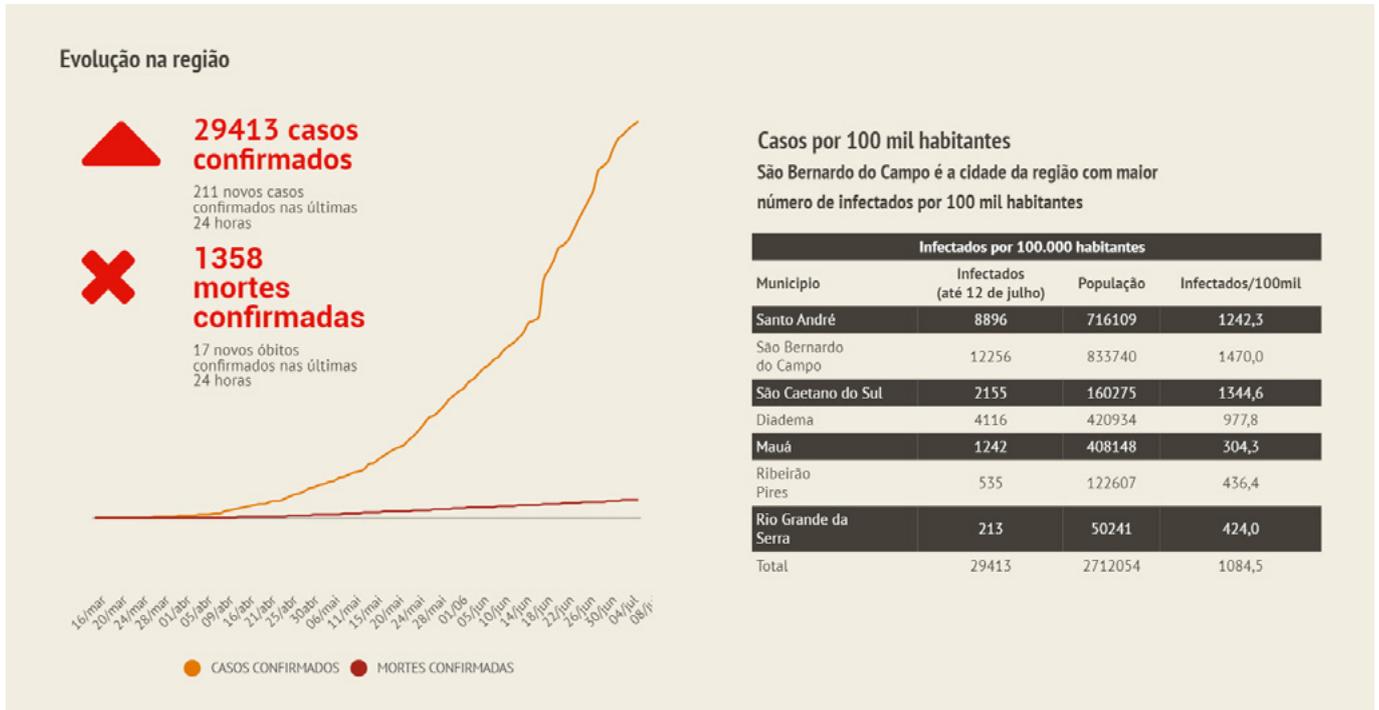
CORRUPTOS NO MBL

Dois empresários ligados ao MBL foram presos pela Polícia Civil de São Paulo. Alessandro Mônaco Ferreira e Carlos Augusto de Moraes Afonso são suspeitos de envolvimento no desvio de mais de R\$ 400 milhões em impostos.



POR UM NOVO FUNDEB

A pressão de professores estudantes e da militância de esquerda por um novo Fundeb atraiu a atenção do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, que prometeu colocar a proposta para votação amanhã.



BRASIL REGISTRA MAIS DE MIL MORTES POR DIA PELA COVID-19

O Brasil registrou 7.204 mortes pela Covid-19 em uma semana, mais de mil mortes por dia. Nas últimas três semanas, os registros também estiveram acima de 7 mil pessoas mortas a cada semana. Em 24h, foram 24.831 novos casos e 631 óbitos.

Ao todo, 72.100 pessoas morreram no país com a doença. Os casos já são 1.864.681. Desses, 1.123.204 estão recuperados e 669.377 em acompanhamento, segundo painel do Ministério da Saúde do dia 12.

A alta de mortes em duas semanas foi registrada no Distrito Federal e em mais nove Estados: Paraíba, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Brasil é o 2º país no

mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. O mundo já registrou 12.102.328 casos e 551.046 mortes até o dia 10 de julho, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em relação ao dia anterior, são 228.102 novos casos e 5.565 mortes.

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo acumula 371.997 casos e 17.848 óbitos confirmados. Em 24h, foram 146 mortes e 5.107 novos casos. O balanço é da Fundação Seade do dia 12.

A Região Metropolitana está com 64,7% dos leitos de UTI e 54,1% de enfermarias ocupadas. A doença avança para o interior, apenas 12 das 645 cidades do Estado ainda não registraram casos.

ABC

A região registrou 211 novos casos da Covid-19, com 17 vidas perdidas para a doença em 24h. Ao todo, já são 29.413 casos e 1.358 mortes, de acordo com o painel de acompanhamento da ABC Dados da noite do dia 12.

São Bernardo é a cidade com mais casos e mais mortes. Mauá tem a maior taxa de letalidade do ABC, com 12,1%.

A taxa de letalidade na região está em 4,6%. O Estado de São Paulo registra 4,9% e o Brasil, 4%.

O total de infectados tem dobrado a cada 18 dias e o total de mortes, a cada 20 dias.

O índice de isolamento social no sábado, dia 11, ficou em 43% no ABC, 46% na capital e 47% no Estado.

FESTIVAL ROCK ABC

2020



LIVE

DEAD FISH

MABC CUT

“DO PONTO CEGO DA HISTÓRIA
BROTAM VOZES DE RESISTÊNCIA
E DE LUTA QUANDO O OPRIMIDO
FINALMENTE SE EXPRESSA
O RESTO, CALA E ESCUTA”

TVT

DIA 18, 18H

TVT.org.br



/SMABC



/SMABCOFICIAL



DIVULGAÇÃO

30 ANOS DO ECA: “O PRESIDENTE DISSE QUE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DEVERIA IR PRA LATRINA, E LEVA ISSO ÀS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS”

Alianças com a classe trabalhadora, movimento negro e de mulheres são essenciais para avançar na defesa dos direitos, ameaçados pelo governo Bolsonaro

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) completa 30 anos hoje, 13 de julho. Depois de uma fase de avanços no combate ao trabalho infantil, na assistência às famílias pobres e na escolarização, agora, sob o governo Bolsonaro, os direitos dessa parcela frágil da população voltam a sofrer ataques.

O diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo, lembrou que as crianças e adolescentes são amplamente impactados pela pandemia no que diz respeito a questões econômicas, de saúde e educação. “É hora de olhar com redobrada atenção para a situação daqueles que, em meio a essa crise, serão ainda mais prejudicados na vida escolar por falta de acesso à internet, estarão expostos à violência nos seus lares e irão para as ruas tentar o sustento da família”.

O coordenador do Projeto Meninos e Meninas de

Rua, conselheiro Estadual e Nacional de Direitos Humanos e Educador e Cientista Social, Marco Antônio da Silva Souza, o Markinhos, destacou, para além da crise, o ataque constante sofrido por esses meninos e meninas por parte do atual governo.

“O olhar do governo federal é de descaso e ataque para as camadas empobrecidas, filhos da classe trabalhadora, filhos dos povos tradicionais, das chamadas minorias que são a grande maioria, pessoal das comunidades, criança do campo, de circo, povo de terreiro, criança ribeirinha, criança cigana, quilombola, com pai encarcerado, crianças e adolescente em acolhimento institucional. Numa legislação que tem como base o direito da criança e do adolescente, uma das primeiras falas do presidente de plantão é que o Estatuto da Criança e do Adolescente deveria ir pra latrina e estamos percebendo

do que ele leva isso às últimas consequências. E agora ainda temos um novo ministro da educação dizendo que aceita ações violentas como métodos de educação”.

DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS 30 ANOS

Para o educador, um dos principais desafios para pensar os próximos 30 anos é a necessidade urgente de reduzir o número do trabalho infantil, hoje em 2 milhões, avançar na qualidade de ensino, além das fortalecer alianças com o movimento negro, das mulheres e da classe trabalhadora.

“Estamos falando de filhos da classe trabalhadora, temos que buscar essa ponte histórica. Temos que levar em conta que a maioria do nosso povo

é o povo negro, as crianças e adolescentes que estão nas ruas, as que estão em casas de acolhimento e não são adotadas e que terminam tendo uma bala certa ou caindo do 9º andar, de um prédio, como no caso em Pernambuco. E a questão da mulher, essa garra cotidiana da mãe, é ela que vai para a porta do presídio e do serviço social, o estatuto não consegue avançar mais se não fizer essas alianças estratégicas”.

ASSASSINATOS E VIOLÊNCIA POLICIAL

Marco Antônio lembrou que nos anos 1980 denunciaram o extermínio de crianças e adolescentes. “Naquele período se matava três por dia, hoje no Brasil, esse número está entre 25 a 30 crianças e adolescentes

assassinados por dia, em 30 anos aumentamos 30 vezes. Esse é um desafio porque essa polícia tem um jeito de tratar determinadas classes sociais”.

Ele mencionou o caso da comerciante, mulher negra de 51 anos violentamente agredida por um policial militar no último final de semana, ela teve o pescoço pisado e a perna quebrada durante uma abordagem.

“A ação da polícia militar aqui no estado de São Paulo é orientada pelo governo Doria. Eles invadem as casas, torturam e agredem como foi o caso no bar na zona sul de São Paulo, essa violência sem tamanho atacando o indivíduo, dentro da estrutura social, mais vulnerabilizado e criminalizado do nosso país classista, racista e patriarcal”.



DIVULGAÇÃO

Marco Antônio
da Silva Souza,
o Markinhus

PERFIL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA, AOS 30 ANOS DO ECA



DIVULGAÇÃO

Fonte: Pesquisa feita pela Associação Beneficente O Pequeno Nazareno e pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com 554 crianças e adolescentes em situação de rua em 17 cidades com mais de 1 milhão de habitantes.

- 73% sexo masculino
- 73% adolescentes
- 86% negros ou pardos
- 8% com filhos
- 62% frequentando escola
- 71% já dormiram na rua
- 96% tinham pelo menos um documento
- 48% faziam atividades físicas
- 62% tinham contato diário ou semanal com a família
- 54% tinham um relacionamento bom ou muito bom com os pais
- 64% já experimentaram ou fizeram uso de drogas e
- 41% declararam ainda usar
- 62% já passaram por instituições de acolhimento
- 61% afirmaram manter relações sexuais com pessoas do sexo oposto
- 58% costumam usar métodos contraceptivos
- 9% já sofreram algum aborto
- 32% admitiram se considerar em situação de rua

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.

Escute
98.9 FM
RÁDIO BRASIL ATUAL

Assista
TVT 44.1
TVT.org.br

 /radiobrasilatual

 @redebrasilatual

 /redetvt

 @redeTVT

 radiobrasilatual

 radiobrasilatual

 redetvt

 redetvt

A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica SMABC

f /SMABC

Instagram SINDMETALABC

Twitter @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPESA POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.